

## IAOD da Deputada Loi I Weng em 09.06.2026

### **Melhorar a regulação do trânsito e garantir a segurança nas vias públicas**

Macau, enquanto cidade turística de alta densidade, enfrenta uma pressão crescente em termos da capacidade das ruas. Os dados recentes indicam uma ligeira diminuição do número de acidentes, mas o incumprimento de semáforos aumentou drasticamente, a alta frequência de acidentes graves em certas zonas continua notória e o aumento de veículos com volante à esquerda representa um risco para a segurança rodoviária. Mais, ocorrem com frequência irregularidades, como atravessar fora da passadeira e não dar prioridade na passadeira, ameaçando a segurança dos residentes e visitantes. Para construir efectivamente um ambiente de mobilidade seguro, ordenado e civilizado, apresento as seguintes quatro propostas:

1. Executar, de forma precisa, a lei e aplicar um mecanismo de pontuação acumulada para fazer face às irregularidades de alto risco

Segundo os dados disponibilizados, no primeiro trimestre deste ano, os casos de desrespeito pelo sinal vermelho aumentaram mais de 100 por cento, e não se registou uma melhoria significativa no incumprimento das regras de trânsito por peões. A mera aplicação de multas não produz suficiente efeito repressor para os infractores habituais. Para tal, proponho que seja iniciada, o mais cedo possível, a revisão da Lei do Trânsito Rodoviário, incorporando as infracções, nomeadamente, a não cedência de passagem a peões nas passadeiras, o desrespeito pelo sinal vermelho e a utilização do telemóvel durante a condução, no sistema de pontuação acumulativa e de suspensão da carta de condução, para restringir a habilitação de condução dos infractores reincidentes. Nos locais com maior frequência de acidentes, como a Avenida do Doutor Rodrigo Rodrigues, deve ser reforçada a frequência da execução da lei e utilizada a vigilância automática com câmaras electrónicas nos cruzamentos, de modo a colmatar as lacunas de supervisão durante a noite e em períodos de menor afluência, assegurando uma fiscalização contínua e eficaz.

2. Optimizar as facilidades de passagem, e introduzir novos tipos de sinalização e tecnologias de reforço do efeito visual.

A segurança dos peões é o núcleo da gestão do trânsito. Face ao aumento significativo dos casos de não cedência de passagem nas passadeiras, devem ser instalados nas zonas turísticas como a Avenida de Horta e Costa e a Avenida de Almeida e Ribeiro, e nos grandes cruzamentos, equipamentos que projectem faixas luminosas no solo e mudem de cor segundo o sinal dos semáforos, para alertar os peões concentrados nos telemóveis. Ao mesmo tempo, sugere-se a introdução de passadeiras inteligentes, com a colocação de avisos luminosos intermitentes e pinos luminosos nas estradas, que funcionem com energia solar, e devem ser instalados junto às escolas e nos locais com elevada sinistralidade. As cores das passadeiras devem mudar para outras de elevada visibilidade, indicando de forma clara aos peões a direcção dos veículos que se aproximam e permitindo reforçar a consciência dos condutores para a redução da velocidade.

### 3. Melhorar os avisos sobre a falta de visibilidade nas vias e reforçar a formação de adaptação dos condutores

Até ao final de 2025, em Macau existiam mais de 6000 veículos registados com volante à esquerda, número que tende a aumentar. Ao circularem num ambiente de trânsito concebido para volante à direita, os veículos com volante à esquerda têm áreas sem visibilidade, razão pela qual se sugere que as autoridades instalem espelhos convexos de ângulo alargado em vias estreitas e em cruzamentos com múltiplas direcções, e delimitem no pavimento zonas de alerta vermelho, designadas por “curvas sem visibilidade”, para alertar os peões para se afastarem da área de ressalto interior dos veículos de grande porte com volante à esquerda. Mais, sugere-se que, no procedimento administrativo de “reconhecimento mútuo de cartas de condução”, seja exigida aos requerentes a visualização dum vídeo de sensibilização sobre a segurança rodoviária, adaptado às características de Macau e destinado principalmente a explicar o direito à prioridade dos peões e os pontos sem visibilidade para os veículos com volante à esquerda nas ruas de Macau, a fim de reduzir, a partir da fonte, os riscos decorrentes da adaptação.

### 4. Melhorar as aplicações de trânsito inteligente, utilizando dados para tratar proactivamente os acidentes antes de ocorrerem.

O CPSP já lançou um mapa de dados dos pontos críticos de acidentes de trânsito, devendo agora avançar para uma ligação entre esses dados e introduzir obras. Sugiro às autoridades que estabeleçam um mecanismo de requalificação dos locais críticos, baseado nos dados de sinistralidade e, promovam, através de cooperação interdepartamental, a realização atempada de obras de optimização. A curto prazo deve ser efectuada uma inspecção *in loco*, adoptando medidas como o ajuste das barreiras de separação, a redução da distância das passagens para peões ou a optimização dos tempos dos semáforos, para eliminar os riscos. Mais, sugiro que testem nos locais críticos a instalação de videovigilância com inteligência artificial, identificando automaticamente as infracções, como a travessia irregular de peões ou a não redução da velocidade dos veículos, ou seja, através de alertas em tempo real e de uma aplicação da lei de forma regular, eliminar a atitude de quem aposta na sorte, criando assim um efeito preventivo e dissuasivo.